

Concessão de rodovias gera esperança e temor

O QUE JÁ SE SABE ALGUNS DETALHES DO PROGRAMA DE CONCESSÃO

Table with 4 columns: 123,4 km trechos das rodovias MG-010, MG-424 e UMG-800... R\$ 3 bilhões em investimentos em obras e R\$ 1,3 bilhão em serviços ao usuário em 30 anos... 12,3 quilômetros de faixas adicionais na MG-010 entre BH e Lagoa Santa... 85,8km de acostamento, 4,32km de via marginal e 8,7km de faixas adicionais na MG-010 entre Lagoa Santa e Ibatocaba...

CONCESSÃO DE RODOVIAS

LICITAÇÃO DE TRECHOS DE ESTRADAS MINEIRAS JÁ É DEBATIDA POR PREFEITOS. O DE SETE LAGOAS SUGERE CORTE DE UM PONTO DE COBRANÇA. CONSULTA PÚBLICA DEVERÁ SER ABERTA HOJE

MARIANA COSTA E DENYS LACERDA

Os detalhes da concessão de trechos das rodovias MG-010, MG-424 e UMG-800, incluindo a Linha Verde, entre Belo Horizonte e o aeroporto internacional de Confins, na Região Metropolitana da capital, devem ser conhecidos hoje, quando será aberta uma consulta pública, com duração de 30 dias. O anúncio da concessão foi feito na segunda-feira (11/11) e ontem alguns prefeitos e deputados dos municípios impactados se reuniram com o secretário de Estado de Infraestrutura e Mobilidade de Minas Gerais (Setinfra), Pedro Bruno Barros de Souza. Representantes de municípios ouvidos pelo Estado de Minas entendem e concordam que as intervenções podem ajudar no desenvolvimento econômico, embora discutam a criação de pedágios em determinados trechos. O edital inclui a construção de contornos viários nas cidades de Lagoa Santa e Matozinhos, na Grande BH, e em Prudente de Morais, na Região Central do estado. De acordo com a Setinfra, estão previstas as instalações de 13 pontos de pedágio com cobrança automática (free flow) e a construção de 34 quilômetros de duplicações, faixas adicionais e terceiras faixas. Entre as obras previstas no documento que vai a consulta pública estão a instalação de 12,3 quilômetros (km) de faixas adicionais na MG-010, entre Belo Horizonte e

PLANO DO VETOR NORTE INCLUI DUPLICAÇÕES E 13 PEDÁGIOS



MOVIMENTO NA MG-010: TRECHO DA ESTRADA ENTRE BELO HORIZONTE E LAGOA SANTA DEVERÁ RECEBER FAIXAS ADICIONAIS

Lagoa Santa. Já no trecho entre Lagoa Santa e Ibatocaba, haverá 85,8 quilômetros de acostamento, 4,32km de implantação de via marginal e 4,33km de adequação de via marginal e implantação de 8,7 quilômetros de terceiras faixas. Ainda segundo o órgão, na MG-424, entre Vespasiano e Matozinhos, serão 0,6km de implantação de via marginal, 5,67km de implantação de acostamento e 3,94km de duplicação de pista. Já no trecho entre Matozinhos e Sete Lagoas estão previstos 0,5km de implantação de via marginal, 14,7km de acostamento e 9,98 quilômetros de duplicação de pista.

DESENVOLVIMENTO E TARIFAS

O leilão de concessão está previsto para o segundo semestre do ano que vem e, ao longo dos 30 anos de vigência do contrato, a concessionária deverá fazer investimentos de R\$ 3 bilhões, além de injetar R\$ 1,3 bilhão em serviços ao usuário. Serão concedidos 123,4 quilô-

metros de rodovias em 13 municípios da Grande BH.

O prefeito de Sete Lagoas, Duílio de Castro, e o deputado estadual Douglas Melo (PSD), que vai assumir o Executivo municipal no ano que vem, estiveram reunidos com o secretário Pedro Bruno ontem. Segundo Castro, no encontro foi apresentado um estudo do projeto de duplicação da MG-424.

"O traçado faz um contorno por fora das cidades de Prudente de Morais e Matozinhos. Esse lote envolve também as rodovias estaduais que passam por Lagoa Santa e Confins. A princípio, fizemos as nossas considerações. Salientamos a importância da duplicação da MG-424, principalmente, para dar mais condições de desenvolvimento para a região. É impossível o desenvolvimento da região com uma estrada estrangulada como é o caso dessa rodovia", afirma.

O que preocupa o prefeito é a instalação de um ponto de pedágio entre Sete Lagoas e Prudente de Morais. "Se considerarmos o último bairro de Sete Lagoas até o início da parte urbana de Prudente de Mo-

rais, estamos falando de aproximadamente quatro quilômetros de extensão. Seria sacrificar a população, principalmente de Prudente de Morais, que é totalmente dependente de uma cidade polo como Sete Lagoas", pontua.

Castro se coloca contra a iniciativa. "É uma preocupação muito grande que deixamos aqui para a equipe do Setinfra para, junto com o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), fazer um estudo e avaliar a retirada desse pedágio entre as duas cidades. É importante salientar que a duplicação da MG-424 é necessária porque aproxima Sete Lagoas de toda a região do aeroporto. Isso dá mais atratividade para o desenvolvimento da cidade e das empresas que estão instaladas nela", afirma.

O prefeito ressalta que foi apenas a primeira reunião e que outras devem ocorrer para que os envolvidos possam discutir e avançar na solução do problema. "Saímos muito satisfeitos, uma vez que eles também entenderam e vamos buscar um caminho para a solução." ■

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais Pagina: 34